

**EMBRAPA**

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA  
FLORESTAL CENTRO-SUL  
Caixa Postal, 3319  
80.000 – Curitiba – PR

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 49 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

## COMPARAÇÃO ENTRE ESPÉCIES FLORESTAIS EM SOLOS ÚMIDOS OU HIDROMÓRFICOS

Paulo Ernani Ramalho Carvalho<sup>1</sup>

Objetivando-se estudar o comportamento e as características silviculturais, a fim de selecionar espécies aptas para serem plantadas em solos com drenagem lenta, foi instalado, em 06.10.81, um ensaio de comparação envolvendo 20 espécies florestais na URPFC/EMBRAPA, em Colombo, PR.

As espécies ensaiadas foram:

Açoita-cavalo

Alnus

Aroeira

Bracatinga

Cambará

Canela-guaicá

Canjarana

Chorão

Corticeira-do-banhado

Dedaleiro

Eucalipto

Ipê-amarelo

Pata-de-vaca

Pessegueiro-bravo

Pinus

Pinus

Suinã

Tapiá

Tarumã

Vassourão-preto

*Luehea divaricata*

*Alnus glutinosa*

*Schinus terebinthifolius*

*Mimosa scabrella*

*Gochnatia polymorpha*

*Ocotea puberula*

*Cabralea glaberrima*

*Salix babilonica*

*Erythrina cristagalli*

*Lafoensia pacari* spp. *petiolata*

*Eucalyptus viminalis*

*Tabebuia alba*

*Bauhinia forticata*

*Prunus brasiliensis*

*Pinus elliottii*

*Pinus patula*

*Erythrina speciosa*

*Alchornea triplinervia*

*Vitex megapotamica*

*Vernonia discolor*

O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso com parcelas subdivididas (split-plot) com cinco repetições, sendo as espécies nas parcelas e adubação NPK, na formulação 10:30:10 em dosagem de 120 g por plantas em todas as subparcelas. Cada parcela foi constituída por quatorze plantas e a subparcela com sete plantas, implantadas no espaçamento 5,0 x 2,0 m que em bordadura simples apresentou ao nível de adubação de cada subparcela, cinco plantas úteis, com o ensaio ocupando uma área total de 14.000 m<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Eng.º Ftal, M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

Sobrevivência e altura média das espécies testadas são apresentadas na Tabela 1, um ano após o plantio, bem como a interação adubo e não adubo.

**TABELA 1.** Sobrevivência e altura média de 20 espécies, um ano após o plantio, na Região de Colombo, PR, não adubadas (0) e adubadas (1).

Espécies	Sobrevivência (%)		Interação	Altura (m)		Interação
	0	1		0	1	
Açoita-cavalo	88,0	96,0	N.S.	0,59	0,27	**
Alnus	100,0	100,0	N.S.	0,53	0,73	N.S.
Aroeira	80,0	100,0	N.S.	0,67	0,55	N.S.
Bracatinga	56,0	56,0	N.S.	1,07	0,88	N.S.
Cambará	92,0	100,0	N.S.	0,79	0,61	N.S.
Canela-guaicá	76,0	100,0	*	0,29	0,27	N.S.
Canjarana	80,0	68,0	N.S.	0,20	0,18	N.S.
Chorão	52,0	76,0	N.S.	0,66	0,74	N.S.
Corticeira-do-banhado	84,0	88,0	N.S.	0,27	0,16	N.S.
Dedaleiro	100,0	100,0	N.S.	0,77	0,56	N.S.
<b>E. viminallis</b>	100,0	100,0	N.S.	1,63	0,95	**
Ipê-amarelo	84,0	92,0	N.S.	0,38	0,24	N.S.
Pessegueiro-bravo	88,0	72,0	N.S.	0,34	0,29	N.S.
<b>P. elliottii</b>	96,0	92,0	N.S.	0,61	0,59	N.S.
<b>P. patula</b>	100,0	88,0	N.S.	0,85	0,86	N.S.
Suinã	84,0	88,0	N.S.	0,36	0,22	N.S.
Tapiá	88,0	92,0	N.S.	0,63	0,32	**
Tarumã	88,0	88,0	N.S.	0,26	0,22	N.S.
Vassourão-preto	48,0	40,0	N.S.	0,26	0,09	N.S.
Vime	92,0	76,0	N.S.	1,02	0,72	**

\* Significativo ao nível de 5%.

\*\* Significativo ao nível de 1%.

N.S. Não significativo.

Com relação às espécies não adubadas, as espécies que apresentaram o melhor desempenho em altura foram, em ordem decrescente, o eucalipto, a bracatinga e o **Pinus patula**. Estas espécies não diferiram estatisticamente entre si.

Com relação às espécies adubadas, as espécies que apresentaram o melhor desempenho em altura foram, em ordem decrescente, o eucalipto, a bracatinga e o vime.

Quanto à interação adubo e não adubo, das 20 espécies testadas, açoita-cavalo, **E. viminallis**, tapiá e o vime apresentaram uma diferença altamente significativa, ou seja, o tratamento adubado foi superior ao tratamento não adubado.

Analisando conjuntamente sobrevivência, altura e interação adubo e não adubo, é **Pinus patula** a espécie que está apresentando maior potencialidade, até agora, em área de drenagem lenta. Além de apresentar bom desenvolvimento em altura, não apresenta interação significativa entre a aplicação de adubo, tendo, portanto, seu custo de implantação menor que o **E. viminallis**, que apresentou interação significativa em favor do tratamento.